



**CENTRO UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO BRASIL
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

INGRID LONGO MIRANDA

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM DA
NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Salvador
2021

INGRID LONGO MIRANDA

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM DA
NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Universitário Regional do Brasil, como requisito para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Professora de TCCII: Dra Francianne Oliveira Santos.

Orientadora: Dra Francianne Oliveira Santos.

Salvador
2021

INGRID LONGO MIRANDA

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO E APRENDIZADO DA NATAÇÃO EM
CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física, Centro Universitário Regional do Brasil.

Aprovado em

13 / julho / 2021

Banca Examinadora

Francianne Oliveira Santos – Orientadora
Doutora em Ciência Animal nos Trópicos - UFBA
Centro Universitário Regional do Brasil – UNIRB

Acidalia Caribe Vieira Santos
Ma. em Ciência dos Animais nos Trópicos - UFBA
Centro Universitário Regional do Brasil - UNIRB

Marcos Aurélio da Sila
Me. em Ciências da Educação - UNASUR

RESUMO

A natação infantil é uma modalidade aquática, que permite significativamente o desenvolvimento de várias habilidades motoras, melhorando a coordenação do exercício, aumentando a resistência cardiorrespiratória e fortalecendo os músculos. O presente trabalho tem por objetivo de analisar o ensino da natação em contribuição ao desenvolvimento psicomotor em crianças de 4 a 5 anos da Educação Infantil. O trabalho realizado trata-se de uma revisão de literatura do tipo descritiva exploratório. Na revisão da literatura foram abordados os seguintes temas: a natação infantil, natação escolar, a psicomotricidade, a psicomotricidade na educação infantil na faixa etária de 4 a 5 anos, a psicomotricidade aplicada a natação, os benefícios da natação quanto ao desenvolvimento psicomotor de crianças de 4 a 5 anos, a comparação do desenvolvimento psicomotor de crianças que fazem e não fazem natação e a proposta de atividades aquáticas que estimulam habilidades motoras fundamentais de crianças de 4 a 5 anos. Nos resultados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 27 artigos para compor a construção da revisão de literatura e da discussão. Os anos nos quais foram utilizados os artigos referentes ao tema em questão foram 2011 a 2021. Por meio da produção desta monografia, pode-se considerar que, por meio da natação as crianças podem compreender o próprio corpo e buscar o desenvolvimento pleno das habilidades psicomotoras.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Educação Infantil. Natação.

ABSTRACT

Children's swimming is an aquatic sport that significantly allows the development of various motor skills, improving exercise coordination, increasing cardiorespiratory endurance and strengthening muscles. The present work aims to analyze the teaching of swimming as a contribution to psychomotor development in children aged 4 to 5 years of kindergarten. The work carried out is an exploratory descriptive literature review. In the literature review, the following themes were addressed: children's swimming, school swimming, psychomotricity, psychomotricity in early childhood education in the age range from 4 to 5 years old, psychomotricity applied to swimming, the benefits of swimming in the psychomotor development of children from 4 to 5 years old, the comparison of the psychomotor development of children who do and do not swim and the proposal of aquatic activities that stimulate fundamental motor skills in children aged 4 to 5 years old. In the results, after applying the inclusion and exclusion criteria, 27 articles were selected to compose the construction of the literature review and discussion. The years in which the articles referring to the topic were used were from 2011 to 2021. Through the production of this monograph, it can be considered that, through swimming, children can understand their own bodies and seek the full development of skills psychomotor

Key-words: Psychomotricity. Child education. Swimming.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Fases do desenvolvimento motor na educação infantil	15
Figura 2	Habilidade locomotora de forma natatória	23
Figura 3	Habilidade locomotora exemplificada pelo saltar	23
Figura 4	Estímulo da habilidade de manipulação fina (pinça)	24
Figura 5	Estímulo da habilidade de manipulação grossa (arremesso)	25
Figura 6	Atividade do pedalinho com o auxílio do flutuador	25
Figura 7	Atividade de equilibrar na vertical em cima do tapete	26
Figura 8	Manter o equilíbrio em flutuabilidade com o objeto na região frontal da cabeça	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Estágio do desenvolvimento em crianças de 4 a 5 anos	17
-----------------	--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Ano de publicação dos artigos selecionados	28
------------------	--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA	8
3 REVISÃO DE LITERATURA	9
3.1 NATAÇÃO INFANTIL	9
3.1.1 Natação da escola	10
3.2 PSICOMOTRICIDADE	12
3.2.1 Psicomotricidade na educação infantil faixa etária de 4 a 5 anos	15
3.3 A PSICOMOTRICIDADE APLICADA Á NATAÇÃO.	18
3.3.1 Os benefícios da natação quanto ao desenvolvimento psicomotor de crianças de 4 a 5 anos	19
3.3.2 Comparação do desenvolvimento psicomotor de crianças que fazem e não fazem natação	21
3.3.3 Propostas de atividades aquáticas que estimulam habilidade motoras fundamentais de crianças de 4 a 5 anos	22
4 RESULTADOS	28
5 DISCUSSÃO	29
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular, é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagem básica orgânica e progressiva dos alunos para desenvolver todas as etapas da educação básica. Tendo como base “corpo, gesto e movimento” no qual orienta ao educador promover para Educação Infantil diversas práticas corporais a fim de que os educandos possam explorar a cultura corporal, garantir vivências, desenvolver aprendizagens e conquistas a partir de situações, tempo e espaço. (BRASIL, 2018). Sendo assim, a psicomotricidade e a educação física proporcionam atividades motoras, e com a evolução da motricidade permite os estímulos cognitivos, afetivos e sociais da criança. (AQUINO, et al 2012 apud CAMARGOS; MACIEL, 2016).

Segundo Camargos e Maciel (2016), o professor de Educação Física deve descartar atividades mecanicistas e levar em consideração as atividades com amplo repertório de movimentos com o corpo, ou seja, possibilitar as crianças para novos desafios e aprendizagem de vários aspectos, em relevância no ambiente atraente.

A natação infantil é uma modalidade aquática, que permite significativamente o desenvolvimento de várias habilidades motoras. A prática da natação é um instrumento estratégico que auxilia as crianças a integrarem elementos básicos como fortalecimento moral, desenvolvimento emocional e psicomotor (PAIVA, 2018).

Para as crianças, as vantagens da natação abrangem áreas como cognição, interação social e uma forma de entretenimento. Estas, que nadam desde a infância apresentam melhor desempenho acadêmico e reação mais evidente ao processo de alfabetização. Podendo também melhorar a coordenação do exercício, aumentar a resistência cardiorrespiratória e fortalecer os músculos (OLIVEIRA et al., 2015).

No decorrer desse trabalho procura-se responder ao seguinte questionamento: Quais as contribuições do ensino e aprendizagem da natação para o desenvolvimento motor de crianças da educação infantil? A natação é uma prática corporal em que o ato de controlar a respiração e se deslocar no ambiente aquático depende do estímulo cognitivo e motor. Assim, o profissional de educação física tem o papel de realizar a estimulação e inserir métodos de aprendizagem de maneira lúdica. Por tanto, o presente trabalho tem por objetivo de analisar o ensino da natação em contribuição ao desenvolvimento psicomotor em crianças de 4 à 5 anos da Educação Infantil.

2 METODOLOGIA

O trabalho realizado trata-se de uma revisão de literatura do tipo descritivo exploratório, a fim de esclarecer a importância do ensino e aprendizado da natação em contribuição do desenvolvimento psicomotor na educação infantil. A pesquisa tem caráter descritivo, pois visa descrever com precisão o fenômeno em uma dada realidade. O caráter exploratório da pesquisa tem como objetivo fornecer a viabilidade de um fato social pouco estudado e explorado nas referências (MATTAR, 2017).

Como instrumento bibliográfico para pesquisa foram utilizados sítios eletrônicos, tais como: SciELO, Portal Capes, Lilacs e Google Acadêmico. Sobretudo, o presente material visou apresentar a contribuição da metodologia natatória de acordo com a psicomotricidade. As palavras-chave que nortearam a seleção das pesquisas foram: natação infantil, psicomotricidade, desenvolvimento, natação escolar e educação infantil.

Como critérios de inclusão, houve a utilização de artigos científicos e monografias que abordassem o tema proposto publicados entre os anos 2011 a 2021. O período de coleta aconteceu entre março a junho de 2021 e o material coletado foi revisado e estudado para assim chegar nas considerações finais, de acordo com a natação infantil, os fundamentos psicomotores que inclui o processo didático pedagógico de atividades aquáticas, como também, a sua contribuição para a formação integral dos alunos inseridos na Educação Infantil.

Como métodos de exclusão, foram retirados, crianças abaixo de 4 anos, artigos e monografias inferiores ao ano de 2011, ou que não enfatizasse o estudo em questão.

Portanto, a monografia está estruturada em três subtítulos, onde o primeiro destaca a importância da natação infantil no aspecto da autonomia, possibilidade do auto salvamento e a modalidade dentro do contexto escolar. O segundo tema foi dedicado a psicomotricidade, referenciando a sua relevância para o crescimento satisfatório de acordo com a faixa etária estudada. Finalizando-se com o terceiro tema, no qual acrescenta a relação da natação como estímulo para o desenvolvimento psicomotor em crianças de 4 a 5 anos que estão inseridas na Educação Infantil e exemplifica através de figuras atividades que contribuem para o assunto discutido.

O estudo atendeu à Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e incorpora a legislação de direitos autorais e dá outras providências (BRASIL, 1998).

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 NATAÇÃO INFANTIL

As crianças têm uma relação muito próxima com o esporte, pois interagem com o ambiente e buscam os objetivos e necessidades que são impostas. Além disso, estas constroem conexões com as pessoas por meio de exercícios, entendem os próprios corpos e o que realmente podem fazer e alcançar, além de expressar a criatividade e aprimorar possíveis déficits motores (MARTINS et al., 2017).

Nos primeiros estágios de desenvolvimento, quando as crianças não aperfeiçoaram a motricidade, a água provou ser um meio de fácil aceitação e adequado para todos os níveis de escolaridade e maturidade. Há indícios de que quanto mais cedo a criança for exposta a um meio líquido, melhor será para se adaptar e aprender (MENEZES, 2012).

A natação é um dos exercícios físicos mais completos, essencial no desenvolvimento motor além de um meio de defesa em situações de perigo, como o afogamento. Tendo como objetivo, garantir o desenvolvimento do equilíbrio e da personalidade. À medida que as crianças ganham uma maior sensação de segurança ao realizar tarefas de exercícios, estas também passam a ter um controle respiratório, tendo percepção do próprio corpo, propiciando movimentos importantes para o desenvolvimento (BORGES; MACIEL, 2016).

A natação infantil está diretamente relacionada aos esportes, permitindo que as crianças explorem bem o potencial e ajudem a construir a motricidade do corpo. Por outro lado, o plano físico obtido pela prática da natação, como um dos elementos da ação que transforma o movimento mental, torna-se um elemento indispensável na construção da personalidade da criança durante a escola. Portanto, pode-se destacar que os exercícios realizados durante a prática da natação são essenciais para o amplo desenvolvimento da criança no dia a dia (KRUG e MAGRI, 2012).

O processo de adaptação da criança ao meio líquido, é a primeira interação entre a associação da água com o esporte, e com o auxílio das atividades lúdicas e meios de domínio do corpo na água, faz com que seja uma maneira de enxergar uma nova forma de praticar exercícios. O objetivo do lúdico nas aulas de natação é a motivação

pedagógica, onde existe um de brincadeiras e outro de jogos cooperativos, o qual a criança é submetida a uma relação de aprender brincando (CARVALHO e COSTA, 2016).

A natação pode ser imposta para a criança com diferentes objetivos e para todas as idades instigando a capacidade física e motora, o que contribui principalmente para o desenvolvimento neuromotor. Essas aprendem a nadar com todos os estilos que envolvem a natação, movimentos que exigem bastante das crianças, porém a ajudam de maneira significativa na saúde e bem-estar. É um esporte completo e que pode ser praticado em qualquer faixa etária sem prejuízo, a prática dispõe de vários benefícios para a criança, pois é uma atividade física que é considerada prazerosa (CARVALHO; COSTA, 2016).

Na vida acadêmica a natação faz uma diferença considerável, no rendimento dos alunos em sala de aula, pois a prática facilita a socialização, além do desenvolvimento neuropsicomotor e na formação da personalidade, pois aprendem a lidar com as dificuldades (MACEDO et al, 2017).

3.1.1 Natação da Escola

A natação está inserida na educação física escolar, porém não é algo fácil para o professor de educação física, pois nem todas as escolas fornecem uma piscina para que as aulas sejam realizadas. Esta se encontra nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que são diretrizes projetada para orientar os educadores por meio de normatização de alguns aspectos básicos concernentes, sendo obrigatório nas aulas de educação física, incluindo a prática da atividade aquática (CARVALHO e COSTA, 2016). Assim, as atividades e movimentos na água são essenciais para o desenvolvimento da criança, de maneira ampla para o cotidiano da mesma (PEREIRA et al, 2013).

Quando a criança tem a prática da natação, ocorre uma movimentação de todos os músculos e articulações, por isso é considerado um esporte completo, além da movimentação citada, esse esporte proporciona benefícios que vão além do físico e motor, a criança adquire benefícios sociais e orgânicos. A natação por si só, pelo fato de ser realizada no meio líquido, propicia uma melhora na respiração, fazendo com que o indivíduo aumente a frequência respiratória, melhorando a contratilidade

cardíaca e a expansão dos pulmões, estimulando assim o metabolismo do indivíduo. Essa atividade dentro da água propicia um aperfeiçoamento na coordenação motora e nas noções relacionada ao tempo e espaço (OLIVEIRA et al, 2013).

Segundo Oliveira et al. (2015), aprender a nadar no ensino na escola pode constituir um bom elemento que permite às crianças iniciarem uma aprendizagem organizada durante o desenvolvimento. Os exercícios de natação nas aulas de educação física estimulam o desenvolvimento físico por ocasionar exercícios de diferentes intensidades e amplitudes, e geralmente esses exercícios não são possíveis no solo (OLIVEIRA et al., 2014).

Assim, a natação ajuda na estrutura do corpo, permitindo que a criança tenha noção do mesmo por meio das diferentes ações que o corpo faz durante a prática da atividade. Oferece ainda noções relacionadas à exploração do meio aquático variando em grande ou pequena profundidade, fazendo com que a criança forme movimentos e estruturas fundamentais. A criança aprende a controlar a respiração e possibilita ainda a experiência da visualização de bolhas que são formadas no momento da expiração, assim, pode ver ouvir e sentir a própria respiração (MENEZES, 2012).

As crianças são ensinadas a nadar todos os estilos que envolvem a natação, fazendo com que haja um desenvolvimento da coordenação dos movimentos que são exigidos, comparados aos movimentos de ler e escrever, sendo que iniciam com a idade entre 4 e 6 anos. Mesmo a natação sendo um esporte individual, o profissional pode incentivar a socialização em grupo, ajudando no comportamento social, além de contribuir para a formação do indivíduo. As atividades realizadas propiciarão o contato direto com outras crianças, ajudando no comportamento e no estabelecimento de limites (MACEDO et al, 2017).

Durante o ensino da natação, os exercícios e estratégias realizadas devem estar de acordo com a idade, o nível e maturação pedagógica. Assim, a divisão desses alunos deve ser realizada de acordo com a faixa etária e nível pedagógico, sendo que as atividades sejam lúdicas, fazendo uso de exercícios educativos e com motivação para um bom desempenho das habilidades aquáticas e motoras dessa criança (MACEDO et al, 2017).

3.2 PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade é um termo utilizado para denotar o conceito de movimento organizado e abrangente, a partir da experiência do sujeito, entendendo que o comportamento é resultado de personalidade, linguagem e socialização. Baseia-se no conceito de que a cognição, a motricidade e interação psicológica, a fim de compreender a auto capacidade de expressão fundamentada no movimento. Está relacionado ao processo de maturação, onde o corpo é a origem da cognição, da emoção e da aquisição orgânica, sendo sustentado por três conhecimentos básicos: movimento, inteligência e emoção (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE, 2019).

A estimulação do desenvolvimento psicomotor para a percepção do movimento corporal é combinada com as emoções e expressa por meio dos movimentos. E gradualmente se descobre por meio de uma atividade que o corpo é primeiro holístico e instintivo, então se torna dividido, para que as crianças possam explorar e descobrir o mundo. A educação global das crianças reafirma a integridade da existência, além de orgânica, social, espiritual, cognoscível e sensível (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Em relação a tudo isso, o desenvolvimento psicomotor foi evidenciado como a base da infância, onde ocorre o desenvolvimento da consciência esportiva. O corpo combina as emoções expressas por meio dessas ações. Existem vários conceitos que devem ser tratados nas atividades mentais, tais como o esquema corporal, equilíbrio, coordenação, lateralidade, estrutura espacial e estrutura do tempo (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Com relação ao esquema corporal, este se caracteriza como o poder de integrar dados sensíveis incluindo atitude e percepção, representação e sentimentos, memórias e emoções Este é um processo de estabelecer nosso "eu físico". As necessidades biológicas são consideradas um elemento básico e indispensável à formação da personalidade de uma criança, por ser um representante relativamente global, com ênfase e distinção de que a criança tem o próprio corpo, assim, quando uma criança descobre várias possibilidades, sentirá bem o corpo e passará a entender melhor quando não pode forçar mais que o necessário (AQUINO et al, 2012).

A construção da estrutura corporal é afetada por um conjunto diferente de variáveis temporal, porque não pode conceder a consciência do corpo sem se referir

aos conceitos atuais da linguagem, que permite a generalização e interpretação da experiência esportiva como uma forma íntima, estável e coerente de expressão e imagem (AQUINO et al., 2012).

Um modelo de corpo bem integrado significa a percepção e controle do próprio corpo, equilíbrio, lateralidade bem definida, independência e a relação entre si e o controle e equilíbrio do impulso. Sendo que está intimamente relacionado ao planejamento corporal e controle da respiração. É por meio desse conhecimento do corpo que a criança começa a construir o domínio do corpo, o início da construção de relacionamento entre o equilíbrio do corpo e da mente estabelecendo a comunicação das ações que respondem à vontade e estímulos (CAMARGOS e MACIEL, 2016).

Outro conceito é a coordenação motora, a qual estuda o movimento. A qualidade da sinergia permite uma ação coordenada, onde diferentes grupos musculares realizam uma série de ações com eficiência e velocidade e potência. O movimento correto significa a coordenação conjunta de nervos, músculos e órgãos a fim de produzir movimentos. A coordenação geral necessita de movimentos musculares perfeitos durante o repouso e o exercício. Nesse aspecto, o equilíbrio desempenha um papel muito importante, porque sob as condições citadas, a melhora gradual da capacidade estrutural do corpo das crianças pode ser mantida, assim mantendo o equilíbrio corporal em qualquer estado (CAMARGOS e MACIEL, 2016).

O equilíbrio corporal pode ser definido como um sistema abrangente afim de sintonizar o circuito para operação harmônica, onde faz parte de um conjunto de qualidades psicomotoras que podem desenvolver e treinar através da experiência de conviver com próprio o corpo. É a base da coordenação, entendida como o conceito de distribuição. A relação entre peso e espaço tem relação entre o eixo do tempo e da gravidade, ou seja, é considerada uma variável comportamental que pode determinar o movimento psicomotor das crianças nas áreas físicas (PAIVA, 2018).

Para que as experiências sejam eficazes no desenvolvimento psicomotor da criança, é preciso conscientizá-la do próprio contato com o solo e com objetos. Existem duas maneiras, a estática, que se refere à capacidade de se sustentar controlando a capacidade em diferentes situações, como a postura. E a dinâmica, que está relacionada com as funções motoras tônicas, membros e órgãos, incluindo sensação e movimento (BARBOSA et al., 2020).

Outro ponto é a capacidade motora sensorial abrangente de ambos os lados, tanto a mão direita, como na mão esquerda. A lateralidade das crianças pode ser imposta a experiências complexas de acordo com o movimento aos quais estes serão submetidos, corresponde aos dados neurológicos, mas também é afetada devido aos hábitos sociais (OLIVEIRA et al, 2013; PAIVA, 2018). No processo de crescimento, as crianças desenvolverão naturalmente uma vantagem lateral e serão mais fortes e flexíveis do lado direito ou esquerdo. A vantagem horizontal se estabelece aos três ou quatro anos de idade, sendo quase completa aos seis ou sete anos. Assim, a partir do terceiro ano de vida, a vantagem horizontal se desenvolve na criança a tornando madura, na maioria das vezes mais sociáveis e com boa motricidade. (PAIVA, 2018).

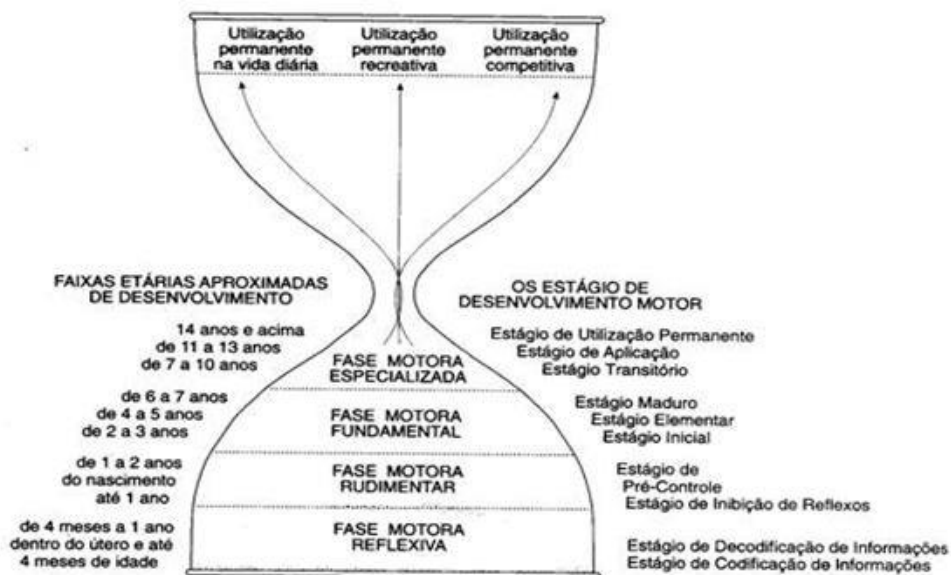
A estrutura do espaço e tempo é um dado importante para adaptação do ser humano, principalmente das crianças. Além de permitir o reconhecimento do espaço, faz com que estas comecem a organizar os gestos, conheça a si mesma e se posicionem com relação aos movimentos, coordenação das atividades do dia a dia. A consciência espacial é aquela na qual se aprendem a posição e direção que é possível ter tanto para as pessoas e como para as coisas. Adaptando-se ao tempo e ao espaço, as crianças utilizam o corpo como um ponto de referência de direção espacial (MORES, 2011 apud PAIVA et al., 2018).

Quando a criança começa a conhecer o mundo, esta percebe as possibilidades de movimento com o corpo, conseqüentemente dando início as funções de agir e se expressar. Dominando os diferentes conhecimentos, esta pode se virar, andar e todas as direções. Os crescimentos adquiridos pelas crianças andam de mãos dadas com o desenvolvimento psicomotor. Com o decorrer do tempo ocorre o desenvolvimento da capacidade de se posicionar com uma função contínua, além da duração do intervalo de ritmos regulares e irregulares como aceleração e a pausa (AQUINO et al., 2012 apud ROMAGNANI, 2016).

A percepção do tempo vai se posicionando de acordo com desenvolvimento psicomotor, onde ocorre a evolução da intuição, relacionada à experiência vividas no pouco tempo. Nesta fase ocorre a importância da associação da ludicidade com os estímulos psicomotores que serão impostos a criança, onde o lúdico exerce o papel de fazer com que esta crie fantasias e associe o mundo de maneira diferente. O espaço e o tempo formam um todo indivisível. Qualquer comportamento irá acontecer em um determinado tempo e espaço (GALLAHUE et al, 2013).

Os autores Gallahue et al, (2013) mostram o processo de desenvolvimento motor em forma de uma ampulheta em relação a fase motora, a faixa etária e os estágios, conforme mostra a figura 1.

Figura 1 Fases do desenvolvimento motor



Fonte: GALLAHUE et al, 2013.

Segundo Gallahue, et al (2013) as crianças da educação infantil na faixa etária de 4 a 5 anos, se encaixam na fase motora fundamental representado por três estágios: inicial, elementar e maduro, como mostra a figura 1 acima. No estágio inicial observa-se a tentativa de novos movimentos em comparação a fase motora anterior (fase motora rudimentar). No estágio elementar é o de transição, sendo perceptível a melhora na sequência dos movimentos. E, no estágio maduro os movimentos são mais coordenados e eficientes. Esta fase de desenvolvimento representa o envolvimento ativo das crianças em explorar e experimentar as capacidades motoras do seu corpo, onde a criança deve receber estímulos do meio onde vive para que essas habilidades sejam exploradas.

3.2.1 Psicomotricidade na Educação Infantil Faixa Etária de 4 a 5 anos

A fase motora fundamental localizada na ampulheta, elaborada por Gallahue, et al (2013), que visa o desenvolvimento motor na educação infantil, engloba crianças

com idades entre 4 e 5 anos, durante o qual a coordenação motora, o controle motor e as habilidades da criança são desenvolvidas em todos os estágios. Nesta fase, é importante explorar as habilidades do indivíduo, para que certos tipos de defeitos não sejam descobertos no futuro. O acompanhamento médico e familiar é importante para crianças de todas as idades, e o acompanhamento pedagógico também é essencial para as crianças da educação infantil. O sinal desta etapa é o movimento básico, que se divide em três categorias: estabilizador, exercitador e manipulador. Essas categorias pertencem à experiência motoras e devem existir no dia a dia das crianças e são representadas por toda e qualquer atividade física realizada em casa, na escola, além dos jogos (PEREIRA et al, 2013).

As crianças em fase de educação infantil costumam utilizar e brincar com brinquedos, em sua maioria brinquedos eletrônicos ou atividades realizadas em pequenos espaços, o que limita aventuras interessantes, extensas experiências de ação e o desenvolvimento de padrões básicos relacionados à psicomotricidade, como caminhar, correr e pular (PAIVA, 2018).

A inserção da psicomotricidade para os alunos da educação infantil possibilita a participação, ofertam oportunidades de criação, de experimentar e construir os próprios conhecimentos, fazendo o uso desde para uma formação completa. A associação da atividade lúdica, livre e criativa é imprescindível para o desenvolvimento pleno da criança, assim, os professores devem exercer as aulas de maneira divertida, agradável e satisfatória com a finalidade de estimular a socialização, visando a importância da convivência com outras crianças (MACEDO et al, 2017).

As atividades corporais, entre as idades de quatro e cinco anos são essenciais, pois proporcionam estímulos psicomotores que auxiliam no desenvolvimento cognitivo. É importante nesse período que as habilidades motoras básicas, sejam exploradas. Vale salientar que deve ser construído um ambiente lúdico e prazeroso considerando a questão psicomotora individual de cada aluno (MACEDO et al, 2017) para que sejam estimuladas as habilidades básicas, a educação dos órgãos dos sentidos, esquema e equilíbrio corporal, de forma essencial a respiração, para que o aluno desenvolva um conhecimento sobre o próprio corpo e habilidades motoras (OLIVEIRA et al., 2015). Essas atividades são importantes para que as crianças aprendam a fazer escolhas, a tomarem decisões essenciais, a resolverem problemas,

tornando estes mais independentes e responsáveis, pois seguem regras e aprendem a trabalhar no coletivo (BARBOSA et al., 2020).

Na faixa etária de 4 a 5 anos, já é possível a compreensão das regras de jogos, além de adquirirem autonomia para a organização. Os jogos podem ser articulados de maneira de resolução de problemas. O nível de dificuldade dos movimentos é importante para que ocorra um aumento de práticas corporais (OLIVEIRA et al, 2013). O quadro 1 exemplifica quais os estágio de desenvolvimento em crianças de 4 a 5 anos de acordo com as conquistas psicomotoras esperadas.

Quadro 1 Estágio do desenvolvimento em crianças de 4 a 5 anos

ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA DE 4 A 5 ANOS
Crescimento fisiológico e motor	Aquisições de padrões motores ontogênicos, declínio de ritmo de crescimento fisiológico.
Relação de dependência e independência	Ajuste a atenção, menos restrita, se torna fisicamente independente, embora permaneça dependente emocionalmente.
Dar e receber afeição	Desenvolve a capacidade de dedicar afeição e aprende a compartilhá-la.
Relação com grupos sociais mutáveis	Começa a desenvolver a capacidade de interagir com companheiro da mesma idade, ajusta-se à expectativa de família, alimenta seu respeito como membro da unidade social.
Desenvolvimento da consciência	Desenvolve a capacidade de receber ordens e a de ser obediente na presença de autoridade.
Aprendizagem do papel psicossocial e biológico	Aprende a identificar-se com o papel masculino e feminino do adulto.
Aceitação de um corpo em transformação e ajuste do mesmo	Ajusta-se às expectativas resultantes do próprio desenvolvimento da capacidade muscular, desenvolve o pudor sexual.
Aprendizagem, compreensão e controle do mundo físico	Satisfaz as expectativas resultantes do próprio desenvolvimento da capacidade muscular e desenvolvimento do pudor sexual.
Desenvolvimento de um sistema de símbolos e de capacidades conceptuais	Aperfeiçoam o uso de símbolos, nomes, elaboração do padrão conceptual.
Realização do indivíduo com o cosmo	Desenvolve uma noção genuína, embora não crítica do cosmo.

Fonte: OLIVEIRA et al, 2013.

3.3 A INSERÇÃO DA NATAÇÃO APLICADA A PSICOMOTRICIDADE

O principal meio utilizado na natação é o movimento, sendo crucial para diversos campos sensoriais. A capacidade de se desenvolver a qual o ser humano possui se dá através da junção da motricidade, da emoção e do pensamento (MAGNUS e CAMARGO, 2012).

A inserção da psicomotricidade aplicada à natação se faz presente quando se utiliza nas organizações das sensações que são concedidas pelo meio líquido no movimento realizado na água, em decorrência do tempo e espaço. As sensações nas quais a criança é inserida, como a pressão e temperatura da água, faz com que sejam captados sinais pelos órgãos do sentido, transformando em comportamentos, movimentos e aprendizado (ROMAGNANI, 2016).

O comportamento das crianças na natação é muito mais perceptível e automático, considerando que o comportamento do exercício não é um processo isolado, no qual, além do corpo, a personalidade interfere. O ato de aprender a nadar é um treinamento abrangente para racionalizar o movimento e sensações, com isso, a criança cresce e aprende a utilizar a musculatura e coordenar o que vê com o que faz para obter o controle de corpo (SILVA et al., 2015).

A coordenação é frequentemente considerada como uma habilidade na natação, onde existe uma sincronicidade em uma série de gestos de movimento realizados por um indivíduo. Inicialmente, a criança que não desenvolveu habilidades de coordenação motora, faz-se necessário descobrir gradualmente por meio de atividades que associem e reproduza o movimento (PAIVA, 2018).

As aulas que são realizadas na água são de suma importância para o desenvolvimento da psicomotricidade em alunos da educação infantil, pois além de ajudar no desenvolvimento motor, favorecem no que diz respeito a adquirir habilidades motoras, auxiliando no desenvolvimento do potencial de cada criança de maneira individual (MORÉS, 2011).

A natação realizada com crianças está relacionada com o desenvolvimento das atividades de células cerebrais, auxiliando no desenvolvimento da psicomotricidade. As atividades aquáticas assumem um papel de formação, pois o contato com o meio líquido, auxilia de forma direta e indireta da educação da criança, podendo ser um meio de incentivo, fazendo com que haja um desenvolvimento mais rápido em relação

ao pensamento, se tornando futuramente bem-sucedido em outras áreas da vida acadêmica, além de ocorrer uma melhora na personalidade da criança que tem a prática na água, pelas mudanças que ocorrem no organismo durante o próprio processo de crescimento e desenvolvimento, relacionados ao comportamento motor, aprendizagem, afetividade, postura e percepção (KRUG; MAGRI, 2012).

A inserção da natação como meio de estimular a psicomotricidade nas aulas possibilita a criança um desenvolvimento motor adequado, pois é um esporte completo que auxilia em todas as fases do movimento, além de ser um instrumento que estimula a afetividade e aquisições cognitivas (PAIVA, 2018). É importante ressaltar que crianças que tenham idades entre 4 a 5 anos, tenham a necessidade de estímulos para um bom desenvolvimento psicomotor, sendo inserido de maneira sensata e adequada a idade, levando em consideração experiências anteriores, maturação física, nível de desenvolvimento e comportamento na realização da atividade. Por isso, a natação, quando é realizada corretamente, em conjunto com a psicomotricidade, promove os diversos benefícios já citados (MARTINS et al, 2015).

3.3.1 Os benefícios da natação quanto ao desenvolvimento psicomotor de crianças de 4 a 5 anos

Na natação de uma forma específica é possível observar as adaptações óbvias do sistema motor e do sistema respiratório. Os membros superiores que desempenham funções de equilíbrio em um ambiente terrestre começam a desenvolver propulsão em um ambiente líquido. Por outro lado, os membros inferiores desempenham um papel propulsor no solo e no meio líquido, e são usados para o equilíbrio (BORGES; MACIEL, 2016).

A natação infantil ajuda a melhorar as habilidades físicas das crianças e contribui para o desenvolvimento do equilíbrio, da coordenação dos membros superiores e inferiores, além da agilidade. Auxilia da coordenação motora permite que a criança se mova de forma mais controlada e exercite força de forma saudável (SILVA, 2019).

Em crianças com a faixa etária entre 4 e 5 anos, a natação se torna uma atividade lúdica, física e adequada para crianças que podem exercitar todas as partes do corpo sem grandes impactos ou danos às articulações. Mesmo em crianças que possuam a obesidade, podem se adaptar bem aos exercícios propostos. Auxilia a criança a

controlar a respiração para que possam nadar, fortalecendo o diafragma e as funções cardíacas e pulmonares, que tem grande influência na oxigenação do corpo e também podem aumentar a resistência imunológica do corpo; além de favorecer a socialização das crianças, devido a disponibilidade de construção de novos laços de amizade, pois incentiva a vida coletiva e une o processo do desenvolvimento motor com o psíquico/emocional (CARVALHO; COSTA, 2016).

A natação para crianças com idade de 4 e 5 anos proporciona o domínio dos movimentos do corpo ajudando na respiração, além de estabilidade na postura, sendo um fator essencial para desencadear o desenvolvimento de habilidades importantes para locomoção na água. Esse conceito de processo de desenvolvimento esportivo consiste em consistência, constância, diversidade e complexidade, apoiam a natação como um processo de resolução de problemas. O esporte aquático garante meios para atingir objetivos, além de ser uma maneira de desenvolvimento das personalidades individuais de maneira equilibrada, importante ressaltar a inserção da tecnologia e do lúdico no processo (SILVA, 2015).

A importância da natação é inegável não só para o desenvolvimento físico das crianças, mas também para a formação da personalidade e inteligência. Crianças em idade de 4 a 5 anos que se adaptam ao ambiente aquático, promove um desempenho mais satisfatório no processo de alfabetização (CARVALHO e COSTA, 2016). O processo de ensino deve considerar as características dos alunos em todos os aspectos, seja cognitivo, físico, emocional, ético, estético, interpessoal e de integração social (BORGES e MACIEL, 2016).

A aquisição de confiança é um eixo de personalidade e uma matriz de socialização, adequada para transferência de aprendizagem e resposta adaptativa hierarquicamente útil, adaptação a estímulos de percepção motora em momentos evolutivos precisos, usando base reflexa, por meio de estudo sistemático, conhecimento e sugestões para o domínio gradual do corpo, a fim de construir um sistema funcional, que ajude a formar uma imagem corporal completa e rica através dos sentidos-percepções (BORGES e MACIEL, 2016).

A formação básica da inteligência vem das oportunidades proporcionadas, em termos de quantidade e qualidade, exercitarem a vontade de vivenciar, por meio de gestos e movimentos, a comunicação entre crianças e professores (adultos), o desenvolvimento deste sistema, são medidas iniciais e simbólicas em conjunto com

comunicação abrangente, estabelecendo vínculos, inserindo o ensino personalizado e cooperativos (BORGES e MACIEL, 2016).

A natação proporciona a crianças, a diversão ao praticar a atividade, além de estar em contato e brincar com a água, possibilita autonomia no meio aquático, experiências e ações diferentes, melhora do desenvolvimento físico de diferentes formas. As atividades aquáticas aumentam a autoestima, reduzem o estresse e preparam para as demais atividades do cotidiano. No convívio social, melhora o relacionamento interpessoal e auxilia no aprendizado da lateralidade, do equilíbrio, da orientação espacial e da coordenação motora. A diversidade dos movimentos da água permite que as crianças explorem o corpo e o espaço envolvente, aumentem o apetite devido ao consumo de calorias, além de proporcionar um sono mais tranquilo (FUNDAÇÃO VALE, 2013).

3.3.2 Comparação do desenvolvimento psicomotor de crianças que fazem e não fazem natação

As crianças que praticam a natação na primeira infância atingem muito marcos de forma mais precoce, com relação às crianças da população normal, onde ocorre um desenvolvimento rápido nas áreas físicas, cognitivas e motoras, independentemente da origem social ou gênero (SILVA et al, 2015). Estas aprendem por meio da ludicidade, com a inserção da brincadeira no meio dos exercícios, estimulando novos conhecimentos, explorando novos meios e espaços, colocando a disposição da criança uma nova visão e pensamento, onde ocorre uma estimulação constante, além do aprendizado dos quatro estilos da natação e todos os benefícios que estes proporcionam, como a lateralidade, a coordenação motora e equilíbrio (MARTINS et al, 2015).

Um estudo realizado por Martins et al, (2015), ressalta que:

Embora o desempenho motor nas diferentes habilidades não mantenha uma evolução sempre positiva ao longo do quadriênio (em ambos os grupos), os resultados deixam entrever um número superior de habilidades motoras globais cujo desempenho é significativamente distinto entre grupos, entre as crianças com 4 e 5 anos que praticam natação [...] Todavia, e para além disso, as melhorias no desempenho motor, em particular para as habilidades de controle de objetos, parecem ocorrer de forma mais célere (Martins et al., 2015, p. 95).

A agressividade de uma criança tende a amenizar quando se pratica a natação, conseqüentemente crianças que não praticam são mais violentas e agressivas, não gerando possibilidade de expandir o excesso raiva (SILVA et al, 2015). Estas crianças que não praticam a natação, principalmente na faixa etária entre 4 a 5 anos, tem uma dificuldade na consciência dos movimentos, e no discernimento do próprio espaço e das potencialidades, onde não terá uma orientação e estimulação adequada ao longo do processo de ensino/aprendizagem, o que irá complexificar o desenvolvimento psicomotor (BORGES e MACIEL, 2016).

A não realização da natação tende a deixar a criança estressada, já que a atividade proporciona uma forma de relaxamento, além de não ofertar a oportunidade de um convívio social mais abrangente. Também não favorece no preparo da criança para rotinas e atividades do cotidiano, e nem a aquisição da confiança que a prática fornece (SALVA et al, 2015).

A sociabilização e afetividade são situações nas quais as crianças que praticam a natação se estabilizam mais, do que as que não praticam, devido a frequência nas aulas, a inserção da ludicidade e os estímulos que a psicomotricidade proporciona, com as propostas criativas e diversificadas que o profissional de educação física oferta (MARTINS et al, 2015).

3.3.3 Proposta de atividades aquáticas que estimulam habilidades motoras fundamentais de crianças de 4 a 5 anos

A natação é um esporte que não só trabalha a técnica dos nados (crawl, costa, peito e borboleta), é uma prática que abrange o desenvolvimento do repertório motor e a socialização de crianças. Sendo as habilidades motoras vivenciadas através de exercícios e brincadeiras, no qual proporciona conhecer o seu corpo e explorar o máximo da sua capacidade motora no meio líquido, além da conquista da autoconfiança (BORGES; MACIEL, 2016).

De acordo com a ampolheta das fases de desenvolvimento motor de Gallahue et al (2013) citado no item 3.2, a faixa etária de 4 a 5 anos está inserida na fase motora fundamental, sendo que podem ser divididas em três categorias: habilidades locomotoras, habilidades manipulativas e habilidades estabilizadoras ou de equilíbrio.

Sendo assim, as figuras a seguir exemplificam atividades que estimulem e proporcione a vivência para o desenvolvimento da fase fundamental de acordo com as habilidades específicas já mencionadas.

Nas figuras 2 e 3 representam dois exemplos do estímulo da habilidade locomotora, ou seja, movimentar o corpo no espaço de um ponto fixo para o outro, como por exemplo caminhar, saltar, nadar, pular, entre outros.

Figura 2 Habilidade locomotora de forma natatória



Fonte: Autoria própria, 2021.

Figura 3 Habilidade locomotora exemplificada pelo saltar



Fonte: Autoria própria, 2021.

Como proposta ilustrativa para habilidade manipulativa nas aulas de natação, que são exemplificadas pelo ato de manipular o objeto, se tem a manipulação grossa: chutes, tarefa de arremesso e recepção, e a manipulação fina: cortar, pinçar, costurar (PAIVA, 2018). A figura 4 representa a atividade de pinçar, em que a criança com o pegador na mão pinça o objeto na corda, em sequência a figura 5 representa o estímulo da manipulação grossa, com a atividade de arremessar a bola o mais longe possível.

Figura 4 Estímulo da habilidade de manipulação fina (pinça)



Fonte: Autoria própria, 2021.

Figura 5 Estímulo da habilidade de manipulação grossa (arremesso)



Fonte: Autoria própria, 2021

Por fim, a habilidade de equilíbrio ou estabilizadora: tentativa de manter o equilíbrio do corpo contra a força gravitacional, ou seja, ter estabilidade com postura (BARBOSA et al., 2020), logo em seguida este estímulo é proposto como atividade nas figuras 6, 7 e 8.

Figura 6 Atividade do pedalinho com o auxílio do flutuador



Fonte: Autoria própria, 2019.

Figura 7 Atividade de equilibrar na vertical em cima do tapete



Fonte: Autoria própria, 2019.

Figura 8 Manter o equilíbrio em flutuabilidade com o objeto na região frontal da cabeça



Fonte: Autoria própria, 2019.

A proposta dessas atividades foram vivenciadas no período de estágio de natação infantil, sendo as figuras ilustradas por crianças de 4 e 5 anos que vivenciaram os estímulos das três categorias de habilidades que estão inseridas na fase fundamental de acordo com a ampulheta de Gallahue, et al (2013), proposto pelo professor de Educação Física.

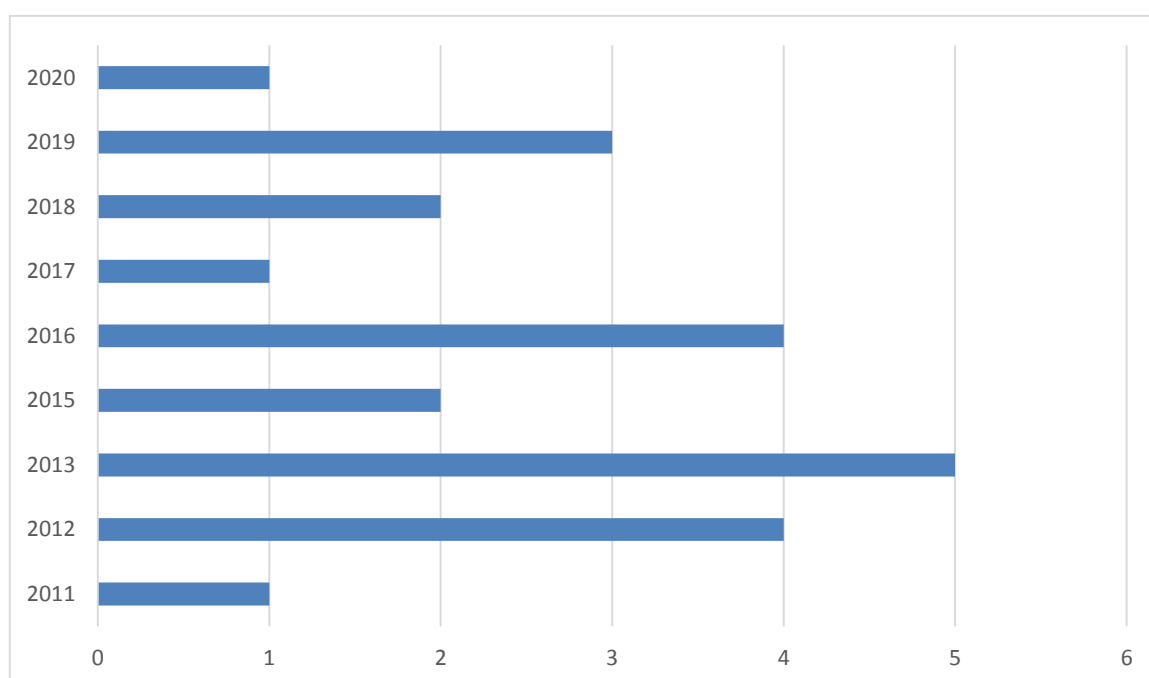
4 RESULTADOS

Nesta revisão de literatura foram analisados 56 artigos que abordaram o assunto em questão, sendo realizada a leitura dos resumos para o processo de seleção. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 27 artigos para compor a construção da revisão de literatura e da discussão.

Da seleção realizada, foram obtidos artigos publicados, site, monografias e livros, sendo 14 artigos, 4 sites, 4 monografias e 5 livros. Com relação ao ano de publicação

Com relação ao ano de publicação, foram encontrados artigos entre os anos de 2011 a 2020, sendo que o período de 2012, 2013, 2016 e 2019 se destacam por ter mais artigos relacionados ao tema publicados, conforme o gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1 Ano de publicação dos artigos selecionados



Fonte: Autoria própria, 2021.

Os principais pontos abordados nos artigos selecionados foram, a psicomotricidade em interface com a educação infantil; a relação da natação com o desenvolvimento psicomotor e o papel do profissional de educação física no processo da aprendizagem da natação e a inserção da psicomotricidade.

5 DISCUSSÃO

Este trabalho teve como intuito analisar o ensino da natação em contribuição ao desenvolvimento psicomotor em crianças de 4 à 5 anos da Educação Infantil, através dos dados da revisão de literatura, foi elaborado a presente discussão.

Nas idades entre 4 e 5 anos é definida como estágio principal, pois esta é a forma de desenvolvimento oscilante em circunstâncias normais para melhorar o equilíbrio, força e mobilidade e outras leis físicas, tornando as crianças mais aptas para outras etapas do desenvolvimento motor (BARBOSA et al., 2020).

O desenvolvimento psicomotor é realizado por etapas e promove mudanças no desempenho esportivo, de forma que diferentes mudanças no comportamento e no desenvolvimento motor podem ser enfatizadas e ficam facilmente visíveis (GALLAHUE et al., 2013).

De acordo com os resultados da pesquisa realizada por Barbosa et al., (2020) a natação infantil tem uma importante contribuição para o desenvolvimento psicomotor infantil. Tendo em vista a importância da estimulação psicomotora, principalmente na etapa básica do movimento, aulas de natação.

Para os professores e pais, a natação pode se tornar uma oportunidade importante para desenvolvendo completo da criança. Os resultados obtidos no estudo realizado por Oliveira et al., (2015) mostraram que os pais apontaram que a cognição dos filhos melhorou significativamente, incluindo a compreensão de conceitos, ordem e consciência de tempo e espaço após as aulas de natação.

A estimulação do desenvolvimento psicomotor é essencial para perceber a combinação do movimento físico e da emoção, além da oportunidade da criança se expressar através do movimento, o que proporciona uma consciência individual completa para a existência (PAIVA, 2018).

As crianças que utilizam a natação têm uma maturação das células neural, ocorrendo um aumento da complexidade do sistema nervoso central, além do crescimento ósseo, muscular e o desenvolvimento psicomotor. Um desenvolvimento psicomotor adequado proporciona uma boa organização espaço-temporal, imagem e conceito corporal estruturados, facilitando a coordenação grossa e motora fina (MARTINS et al., 2015).

As etapas principais são divididas em três categorias: estabilidade, movimento e manipulação. Essas categorias são partes integrantes da experiência psicomotora e devem estar presentes no dia a dia da criança. O processo de estimular a vitalidade é um dos parâmetros esportivos básicos principais para a criança na fase de 4 a 5 anos, como: pular, arremessar, movimentos em diferentes direções e velocidades, ajudam a cultivar uma série de exercícios, formando gradativamente uma vantagem psicológica (SOUZA;SOUZA, 2013).

Em termos de habilidades motoras básicas, Gallahue et al., 2013, expõe o mesmo pensamento que o autor anterior, onde as crianças participam do desenvolvimento, com a prática da natação, tem melhoria de vários aspectos como manipulação como jogar, pegar, chutar aumentando a compreensão do corpo e o potencial psicomotor.

Segundo Rodrigues (2013), o avanço do salto, do chute, do pulo e de outras habilidades motoras está relacionado à indiscutível possibilidade de integração no cotidiano dos alunos, as crianças poderão obter informações sobre si mesmas e a sociedade ao redor, por meio da vivência com o esporte, daí a importância do profissional de Educação Física no processo de ensino.

Quando o profissional se depara com uma criança que nunca teve contato com meio líquido, pode haver resistências em entrar na piscina, como falta de confiança no professor, inseguranças para liberar a borda e o choro da criança. Porém, se o profissional, realizar o uso a ludicidade, por meio de jogos e brincadeiras, os alunos acabarão sucumbindo e participando da sala de aula (KRUG; MAGRI, 2012).

É necessário o acompanhamento das estratégias e jogos na água em que podem participar livremente das atividades, sejam estas, lúdicas ou não, e também a avaliação o impacto das estratégias no desenvolvimento dos alunos. É importante a utilização de materiais como bolas, boias, brinquedos e música como motivadores durante as aulas para permitir que as crianças se divirtam e desenvolvam a motricidade. A promoção de jogos em grupos, ajudam o método da aprendizagem e promove a socialização entre as crianças (BARBOSA et al., 2020).

O período de adaptação da criança ao meio aquático é básico, mas muito complicado, o professor responsável pela adaptação da criança a este meio deve ter muita paciência e muito cuidado, pois vai trabalhar e desenvolver habilidades em

crianças de diferentes idades, gêneros e grupos, cada uma com características individuais e específicas relacionadas a psicomotricidade (MACEDO et al., 2017).

O método utilizado no início da natação infantil deve ser realizado vivenciando as atividades de fantasia e imaginação da criança, misturando e introduzindo algumas atividades para desenvolver habilidades, além dos jogos, que são essenciais para a inserção do lúdico para as crianças, possibilitando assim o objetivo da psicomotricidade, além do estabelecendo metas de acordo com a idade, portanto, recomenda-se a aplicação da natação em partes e o ensino do máximo de movimentos simples, que irão aumentar gradualmente em complexidade, à medida que os alunos se desenvolvem na aula e exigem prática repetida, sendo necessário a paciência pela parte dos professores para a eficácia do aprendizado (DARIDO; RANGEL, 2015).

A prática ajuda e promove a aquisição dessas habilidades físicas básicas e oferece oportunidades de praticar outros esportes, jogos e dança. A cultura corporal esportiva é uma série de conteúdos da forma corporal (DARIDO; RANGEL, 2015).

Silva (2015) enfatiza que a natação vai afetar a coordenação motora da criança e mudar os conceitos até a adolescência. É preciso estar atento às mudanças quantitativas que esta traz para o ser humano, que se diferenciam das mudanças qualitativas em aspectos fisiológicos como peso corporal e capacidade sensorial.

Em relação à mudança qualitativa, as habilidades motoras desempenham um papel importante na natação, sendo um fator do movimento humano. É um termo amplo, dividido em três fundamentos básicos, o movimento, a manipulação e o equilíbrio, relacionados ao campo da psicomotricidade e segundo idade, gênero e classe social, para conseguir compreender o desempenho na natação e nas outras habilidades esportivas (MAGNUS; CAMARGO, 2012).

O impacto dos jogos no ensino e aprendizagem de crianças pré-escolares, promove e analisa atividades que os façam sentir-se seguros e livres no meio aquático. Isto mostra a importância da forma como os profissionais abordam os alunos. Foi possível notar que as aulas nas quais foram incluídos jogos e atividades lúdicas, a criança se desenvolveu melhor, ajudando inclusive no convívio com os pais, familiares e amigos, observando assim, um grande progresso também relacionado a vida acadêmica (MAGNUS; CAMARGO, 2012).

Todos os alunos apresentam progressos significativos, mas cada criança tem o próprio tempo, nas quais desenvolvem habilidades diferentes, alguns chutam as pernas, alguns tem dificuldade para manter o rosto fora da água. Porém, é gratificante ver que cada criança tem novas expectativas para um novo dia de aula de natação (BARBOSA et al., 2020). A natação é utilizada como estímulo motor porque mesmo eu a criança não consiga se deslocar fora da água, esta consegue realizar movimentos na água, sendo estes movimentos de acordo com a idade e desenvolvimento (BARBOSA et al., 2020 apud OLIVEIRA et al., 2013).

Barbosa et al., (2020), em um estudo verificaram crianças que dentre as que faziam a natação, 82%, também praticavam outras atividades físicas. É de grande relevância que a criança tenha um repertório motor diverso. Gallahue et al., (2013) afirmam que várias experiências esportivas fornecem aos indivíduos uma infância com uma riqueza de informações que formam a base das percepções de si mesmos e do mundo ao redor. O autor Rommagnani (2016) também acrescenta que o nível de desenvolvimento motor afeta a aprendizagem porque as pessoas sem habilidades motoras básicas têm dificuldade em aprender habilidades que combinam tarefas, devido a não se desenvolverem nos estágios iniciais de aprendizagem. Para Oliveira et al. (2013), a natação aumenta a probabilidade das pessoas se movimentarem sem esforço, reduzindo a pressão nas articulações que suportam o peso do corpo e contribuindo para o equilíbrio estático e dinâmico.

O meio líquido inicia a aprendizagem organizada das crianças, fornecendo todos os elementos psicomotores para organizar estas, em tempo e no espaço fornece possibilidades sensorio-motoras para nadar, razão pela qual é uma ferramenta de exercício eficaz. Não apenas pelo ato de aprender a nadar, mas também por ser uma contribuição importante para ativar o processo evolutivo e desenvolver as habilidades psicomotoras (MORÉS, 2011).

Durante a educação física em meio líquido, é importante criar uma situação de ensino centrada em ações interessantes, incentivando a criação de um ambiente melhor para as crianças na água, expandindo a interação social, aprendendo técnicas, como flutuar, respirar, empurrar, entre outros. Exercícios colaborativos são fundamentais para a aceitação das diferenças e diversidades entre as crianças, onde, ao fazer isso, o professor os ajuda a aperfeiçoar o quesito socioemocional e psicomotor (OLIVEIRA et al., 2013).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da produção desta monografia, foi possível observar que, por meio da natação, as crianças podem compreender o próprio corpo e buscar o desenvolvimento pleno das habilidades psicomotoras. Por se tratar de um exercício físico, a natação é de fundamental importância para o desenvolvimento dos alunos em todos os aspectos.

As pesquisas sobre o tema mostram que a natação desempenha um papel importante no desenvolvimento das crianças, pois pode construir um ambiente favorável e adequado para estas. Sendo a natação realizada corretamente pode promover uma variedade de benefícios, inclusive nos aspectos sociais dos alunos melhorado a habilidade de controle corporal, além do equilíbrio.

Alunos de 4 e 5 anos podem praticar natação sob a devida orientação de profissionais da educação física, os quais irão desenvolver habilidades extraordinárias ao longo do anos. Além de trazer muitos benefícios para a cognição e a aprendizagem, esse esporte também é um importante fator motivador para a prevenção e tratamento relacionados à saúde da criança. Nesse sentido, o professor de educação física deve saber compreender as mudanças e necessidades relacionadas ao desenvolvimento psicomotor da criança, entendendo as particularidades e estimulando o aprendizado de acordo com estas.

REFERÊNCIAS

AQUINO, M. F. S.de. et al. A psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 4, n. 14, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é psicomotricidade?** 2019. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>. Acesso em: 5 jun. 2021.

BARBOSA, W. A et al. Percepção de pais sobre desenvolvimento de crianças de 3 a 6 anos praticantes de natação. **Braz. J. of Develop.**, v. 6, n. 9, p. 72591-599, 2020.

BORGES, R.K. F. de M; MACIEL, R.M. A influência da natação no desenvolvimento dos aspectos psicomotores em crianças da educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v.9, n.1, p. 292-313, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018, p. 40. Disponível em: [00000<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf>](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf) Acesso em: 17 de abril de 2021.

CAMARGOS, E. K. de; MACIEL, R. M. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v.9, n.1, p. 254-75, 2016.

CARVALHO, K.M de O; COSTA, R.S. A natação como conteúdo da Educação Física escolar: desafios e possibilidades. **Revista Digital**, v. 20, n. 213, p. 59-86, 2016.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A . **Educação Física na escola: implicações para prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

FUNDAÇÃO VALE. **Crescimento, desenvolvimento e maturação**. Brasília: UNESCO, 2013.

GALLAHUE, D.L. et al. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. 7. ed. Porto Alegre: Amgh Editora Ltda., 2013.

KRUG, D.F; MAGRI, P.E.F. **Natação: aprendendo para ensinar**. São Paulo: All Print Editora, 2012.

MACEDO, N de P. et al. Natação: o cenário no ciclo I do ensino fundamental nas escolas particulares. **Revista Mackenzie de educação física e esporte**, v. 6, n. 1, p. 111-23, 2017.

MAGNUS, E; CAMARGO, M. A contribuição da Educação Física para o desenvolvimento dos aspectos físico, cognitivo e psicossocial junto à educação infantil. **EFDeportes.com Revista Digital**. v.17, n. 172, p. 1-8, 2012.

MARTINS, V. et al. Desenvolvimento motor global de crianças do 1º ciclo do ensino básico com e sem prática prévia de natação em contexto escolar. **Motricidade**, v. 11, n. 1, p. 87-97, 2015.

MATTAR, J. **Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância**. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, C.I. **A natação como um dos conteúdos aplicados na Educação Física Escolar no Ensino Fundamental I e II nas escolas particulares do Distrito Federal**. 2012. 12f. Monografia (Graduação em Educação Física) – Universidade Católica de Brasília, Brasília.

MORÉS, G. Atividades aquáticas na educação física escolar: uma abordagem pedagógica. **Revista Eletrônica da Univar**, v. 2, n. 6, p.120-125, 2011.

OLIVEIRA, D.G de et al. Os benefícios da natação escolar para a aprendizagem motora de alunos do ensino fundamental I. **EFDeportes.com Revista Digital**, v. 19, n. 202, p. 1-8, 2015.

OLIVEIRA, L.R de et al. Importância da Natação para o Desenvolvimento da Criança e seus Benefícios. **Revista Eletrônica das Faculdades Subaméricas**, v. 5, p.111-130, mar. 2013.

PAIVA, B. M. R. **A natação como meio para o desenvolvimento psicomotor infantil**. 2018. 30f. Monografia (Graduação em educação física). Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes.

PAPALIA, D.E; FELDMAN, R.D. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. São Paulo: Amgh Editora Ltda, 2013.

PEREIRA, C.R; et al. Natação Escolar: estratégia de ensino dentro do ambiente escolar para o desenvolvimento psicomotor. **Centro Universitário de Anápolis**,v.5, n.2, p. 1-13, 2013.

RODRIGUES, I. V. **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I**. 2013. Disponível em:
<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/47188/a-importancia-da-praticada-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-i>. Acesso em: 20 jun. 2021.

ROMAGNANI, E da S. **Natação escolar e desenvolvimento motor de crianças do primeiro ciclo de ensino**. 2016. 55f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

SILVA, L.O et al. Agressividade infantil: comparativo entre crianças praticantes e não praticantes da natação. **ConScientiae Saúde**, v.14, n.1, p. 40-6, 2015.

SILVA, N.F.B da. **Natação nas aulas de educação física na educação infantil: contribuições para a aprendizagem motora**. 2019. 26f. Monografia (Licenciatura em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.

SOUZA, S. G. DE; SOUZA, L. Q. Perfil psicomotor de crianças praticantes de natação. **Anais Anápolis Unievangélica**, v.7, n.1, p. 1-15, 2011.